

RESUMOS DE TESES

GUERREIRO, Ivone. **Alocação de recurso para aquisição de material bibliográfico em bibliotecas centrais universitárias.** Belo Horizonte, 1981. 108 p. / Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia (Administração de Bibliotecas) da Escola de Biblioteconomia da UFMG.

Orientador: Prof. Eduardo José Wense Dias

Estudo do processo de alocação de recursos para material bibliográfico em bibliotecas centrais universitárias, realizado através de questionários enviados a 61 instituições, das quais obteve-se 40 respostas. De acordo com os resultados obtidos, concluiu-se que: a) No Brasil, a alocação de recursos para material bibliográfico ainda não é considerada como competência das bibliotecas centrais universitárias, visto o número significativo destas que deixam a referida tarefa a cargo de outros órgãos da universidade; b) Grande parte das bibliotecas estudadas não tem nenhuma participação no desenvolvimento de coleção, a não ser no processo burocrático da compra de material bibliográfico; c) A administração centralizada das bibliotecas, que deixam a tarefa de alocação a cargo de outros órgãos, pode ser questionada; d) A maioria das bibliotecas estudadas não tem procurado criar condições para desenvolver uma distribuição de recursos menos subjetiva, mediante a utilização de informações obtidas através de

serviços básicos, como: avaliação da coleção, estudos de usuários e estudos de preços de material bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento humano porque tais serviços não são realizados e, quando o são, não há consideração às suas reais finalidades; e) O número reduzido de pessoal auxiliar dedicado à seleção e aquisição leva o bibliotecário existente a assumir tarefas deste, negligenciando o desenvolvimento da coleção; f) Enquanto os autores estrangeiros propõem na literatura sofisticadas fórmulas matemáticas para distribuição de recursos, no Brasil a maioria das bibliotecas estudadas não possui critérios estabelecidos para alocação; g) Não se pode padronizar os critérios para a distribuição de recursos, pois as bibliotecas pertencem a instituições com características peculiares e, assim sendo, os critérios devem ser adequados a cada situação.

OLIVEIRA, Silas Marques de. **Comportamento da literatura brasileira de Teologia Adventista: Análise bibliométrica.** Belo Horizonte, 1981. 147 p. Dissertação de mestrado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia (Administração de Biblioteca) da Escola de Biblioteconomia da UFMG.

Orientador: Prof. Paulo da Terra Caldeira

Estudo do comportamento da literatura brasileira de teologia adventista a partir de um breve histórico da penetração da mensagem adventista no Brasil, utilizando a literatura publicada em periódicos da área. Validade do ajustamento da lei de produtividade de autores de Lotka proposta por Solla Price, em relação a várias disciplinas analisadas. Aplicação da teoria do processo epidêmico desenvolvido por Goffman à literatura brasileira de teologia adventista. Utilização do modelo determinístico através do qual verificou-se um crescimento epidêmico da literatura a partir de 1931.

GOMES, Sônia de Conti. **Biblioteca e sociedade na Primeira República Brasileira**; fatores sócio-culturais que atuaram na criação e instalação de bibliotecas de 1890 a 1930. Belo Horizonte, 1981. 113 p./Dissertação de mestrado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia (Administração de Bibliotecas) da Escola de Biblioteconomia da UFMG./

Orientador: Prof^a Maria Martha de Carvalho

Objetivou-se identificar os fatores sócio-culturais que atuaram na criação e instalação de bibliotecas na Primeira República Brasileira. Partiu-se do pressuposto de que a biblioteca é uma agência social organizada para atender a certas necessidades de um grupo social ou da sociedade como um todo. Seu estudo, dentro deste enfoque, requer o confronto com a formação sócio-cultural da época. Procedeu-se a uma abordagem teórica que permitiu o estabelecimento de outros pressupostos. Para explicar as condições de subdesenvolvimento, peculiares ao Brasil na Primeira República, recorreu-se à teoria da evolução sócio-cultural de Darcy Ribeiro. A revisão da literatura pertinente indicou os fatores que mais atuam em bibliotecas, notadamente naquelas de sociedades subdesenvolvidas, cuja cultura se formou em situação de constante dependência externa. Procedeu-se à apresentação de aspectos da formação sócio-cultural brasileira de 1889 a 1930, para conhecer as possíveis variáveis que interferiram em bibliotecas, motivando ou não sua criação e crescimento. A análise dos dados levantados sobre bibliotecas nesse período, confrontada com os aspectos sócio-culturais, comprovou os fatores que mais interferem na criação de bibliotecas em países subdesenvolvidos e os pressupostos construídos a partir do referencial teórico.